

Daniel Lie | Lie liong khing

Abertura: 13 de junho de 2015, às 15h

Encerramento: 31 de julho de 2015

A Casa Triângulo tem o prazer de apresentar, a partir de 13/06/15, às 15h, a exposição *"Lie Liong Khing"*, primeira individual de Daniel Lie em uma galeria. A mostra, que traz o nome de seu pai no título, reflete sobre a passagem do tempo e da vida, através de memórias, objetos coletados ao longo da vida e fotografias de família. Suas investigações em torno do tempo, da natureza, da vida e da morte questionam as ligações humanas e universais, assim como o sentido da existência em si, por meio de um estudo místico e empírico do cotidiano.

A exposição *"Lie Liong Khing"* completa a trilogia de individuais que chegam a ficar em cartaz simultaneamente em três espaços culturais de destaque na cidade de São Paulo – Daniel Lie também está com individuais no Centro Cultural São Paulo (*"Pacto com o Futuro"*, em cartaz até 09/08/15) e na oficina Cultural Oswald de Andrade (*"Meus Sentimentos"*, em cartaz até 25/07/15). Nas três exposições, ele exhibe projetos específicos de grande escala, compostos por estruturas de plantas e frutos tropicais que se interligam por de um sistema de cordas e roldanas, relacionando disciplinas como engenharia, física, química e ciência, flertando ainda com a ciência e a religião.

O eixo central desta exposição é uma grande instalação que ocupa a sala principal da galeria, na qual minerais brasileiros, plantas e frutas são suspensos por um mecanismo de roldanas, que relacionam o peso e a vida dos elementos ali instalados. A instalação convida o público a presenciar o tempo desmembrado em diversas camadas, seja o tempo da vida, pelo cultivo das plantas, o tempo ancestral com os minerais, ou tempo efêmero com os frutos perecendo, e o tempo familiar.

No segundo andar da galeria, Daniel apresenta uma série de objetos que oferecem um contato mais íntimo e direto entre o artista e o espectador. Esses objetos, criados com minerais, guizos, fitas e cordas, entre outros materiais, podem ser usados como esculturas de parede ou até mesmo serem utilizados em forma de colares, amuletos ou acessórios – flertando com a performance.